

PROGRAMA DE GOVERNO PARA PREFEITURA DE SANTARÉM
COLIGAÇÃO: JUNTOS POR SANTARÉM - PT, PP, PCdoB, PSB, PROS, REDE, PDT.

MARIA DO CARMO

2021-2025

1. APRESENTAÇÃO

A democracia nos renova a esperança de que um novo tempo de justiça social, paz e desenvolvimento está voltando para Santarém. Ou seguimos esse caminho de muito trabalho ou voltaremos ao atraso, ao abandono e às falsas promessas políticas.

Desde 2013, quando Maria deixou o cargo de Prefeita, vimos com muita tristeza projetos e conquistas de 8 anos serem esquecidos e muitos deles até extintos. Exemplo disso é a gestão da Educação, que de 2005 a 2012 foi transformada em um projeto político-pedagógico premiado e reconhecido nacionalmente. Em 8 anos, foram assegurados às nossas crianças não apenas o direito de aprender, mas também garantidos fardamento escolar gratuito para 100% dos estudantes e refeição de qualidade em todas as Escolas. Lamentavelmente hoje são apenas lembranças.

Em 8 anos como Prefeita, Maria teve a oportunidade de montar uma equipe de profissionais que arregaçaram as mangas e trabalharam em cada canto da cidade, levando desenvolvimento aos bairros mais afastados do centro, às comunidades da zona rural e região de rios. E não foram apenas obras de concreto e asfalto. Mudamos vidas, demos oportunidades para mulheres e jovens, investimos nos pequenos empreendedores, distribuímos moradias para quem mais precisava. Algo que nunca havia sido feito em toda a história de Santarém.

Muitas dessas conquistas foram articuladas através de diálogos com várias lideranças nas esferas Estadual e Federal. Sempre com passe livre em Brasília e bom relacionamento com todos os governos, independente de sigla partidária, porque acreditamos que é assim que um bom gestor público consegue inserir a cidade no caminho da prosperidade sem esquecer de quem mais importa: o povo.

Em 2021, além de todos os desafios que o próximo gestor municipal precisará enfrentar, teremos uma batalha contra um inimigo que, embora invisível, vem deixando um rastro de luto, escancarando a fragilidade de nosso sistema de saúde. A covid-19 precisa ser encarada além dos leitos, equipamentos e equipes de saúde e as mazelas do município. A pandemia impactou duramente a economia da cidade e arrancou do coração de milhares de santarenos sonhos, projetos e empregos.

Esse é um cenário que Maria e uma frente de partidos estão dispostos a enfrentar com muita coragem e experiência. O povo de Santarém sabe da nossa capacidade de conduzir a cidade. Queremos novamente fazer a nossa Pérola do Tapajós ser reconhecida pela geração de emprego, pela promoção da igualdade, pela educação premiada e pelo governo transparente, participativo e acolhedor. Pelo muito que já que fizemos e pelo que ainda vamos fazer, a coligação **Juntos Por Santarém**, com a candidatura de Maria e Bruno ao cargo majoritário, se apresenta como a melhor alternativa para Santarém voltar a crescer olhando para todos e todas, sem exceção.

2. DIRETRIZES GERAIS

1. Lugar de igualdade com diferenças e garantia de direitos

As políticas sociais são essenciais para construir sociedades mais justas e promover a redução das desigualdades. A trajetória das duas gestões de Maria do Carmo tem marcas consolidadas na área social, especialmente em Educação, Saúde, Esporte e Lazer. Esse compromisso é claro para a próxima gestão também.

1.1 Educação pós COVID: qualidade para que nenhuma criança fique fora da escola

Na Educação, a garantia da universalização das matrículas, assistidas pelo ensino de qualidade e as condições de acesso como alimentação escolar, fardamento e transporte de qualidade, são condições essenciais para que as crianças santarenas tenham uma Educação inclusiva e de qualidade. O ensino de artes, educação física e música será retomado como componente formativo de forma a integrar conhecimentos e conteúdos lúdicos.

Merenda escolar de qualidade e fardamento

- Fortalecer a merenda escolar regionalizada, com aquisição de produtos orgânicos provenientes da Agricultura Familiar, extrativistas, produção animal de pequenos produtores e peixe da pesca artesanal e piscicultura.
- Ofertar merenda diferenciada às escolas indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais.
- Fornecer merenda de qualidade formulada por nutricionistas.
- Merenda Escolar assinada por *chefs* locais possibilitando o encontro cultural entre profissionais e a comunidade escolar, por extensão, com a população.
- Distribuir gratuitamente fardamento escolar para todas as crianças.

Programas especiais e melhoria da qualidade do ensino

- Criar o prêmio municipal *Escola Nota 10* para incentivar a gestão escolar na promoção de projetos de melhoria das escolas e projetos com foco nas aprendizagens dos alunos.
- Criar o Prêmio *Professor Referência Municipal* para educadores que se destacam na rede municipal de ensino com projetos e práticas pedagógicas exitosas.
- Resgatar o projeto Mais Educação, com programação de esporte e lazer a juventude da zona urbana e rural.
- Ampliar e modernizar o espaço da educação especial para atendimento multidisciplinar de conformidade com as orientações do MEC.
- Inserir tecnologia assistiva para as pessoas com deficiência.
- Garantir que os alunos com deficiência auditiva (educação inclusiva) tenham o direito a uma educação bilíngue nas classes regulares (precisam aprender a Língua Brasileira de Sinais (Libras) como primeira língua e a Língua Portuguesa em sua modalidade escrita como segunda língua).

- Criar equipes multidisciplinares com assistentes sociais e psicólogos para dar apoio às atividades desenvolvidas nas escolas municipais e creches.
- Construir junto com a comunidade escolar uma política municipal para os espaços pedagógicos.
- Criar programas educacionais nas escolas municipais, voltados para o cuidado com o meio ambiente, segurança no trânsito, violência infantil, violência contra a mulher.
- Implementar a volta dos profissionais da educação física para o Ensino Fundamental.
- Ampliar o uso da Escola da Floresta para produção, programas culturais, extensão universitária, educação e lazer.
- Plano Municipal do Livro, Leitura, Literatura e Biblioteca (PMLLLB).
- Qualificação da disciplina de artes.
- Espaços de Ciência, Tecnologia e Robótica nas escolas municipais.
- Escolas 100% sustentáveis.

Infraestrutura Escolar e projetos educacionais

- Revitalização das Escolas da Floresta e do Parque.
- Realizar um amplo programa de reformas das escolas municipais.
- Potencializar a utilização das escolas como área de lazer e recreação para as comunidades nos horários em que não estejam sendo utilizadas em atividades escolares.
- Construir escola no Padrão MEC no Residencial Salvação e Nova Vista do Juá.
- Revitalizar e adequar o transporte escolar em toda a zona rural, assegurando acesso e acessibilidade à todas as crianças da zona rural do município;
- Fortalecer o Programa de Alfabetização de Jovens e Adultos com intuito de zerar o analfabetismo;
- Articular, em parceria com as instituições de ensino superior e de educação profissional, um programa de interiorização de cursos de extensão em comunidades polos da zona rural do município de Santarém.
- Fazer um levantamento e mapeamento das crianças estrangeiras no município, com vistas ao atendimento escolar;
- Criar turmas polos em escolas estratégicas, observando o acesso dos estudantes;
- Construção de escolas para ensino médio regular em parceria com o governo do estado na zona rural.
- Implementar a Educação de Jovens e Adultos (EJA) no campo.
- Realizar uma avaliação-diagnóstica, considerando o currículo e a idade-série. No segundo ano, matricular as crianças nas séries adequadas a partir do resultado da avaliação diagnóstica.

Formação Continuada e valorização dos Professores

- Programa de Formação Continuada de docentes para o ensino remoto, para atuar na eventualidade de agravamento da atual pandemia ou de surgimentos de novas.
- Garantir uma política de Formação Continuada para professores da Rede Municipal.
- Implantar um Programa de Formação de Professores, visando as contribuições da Neurociência para melhorar a prática docente, potencializando a aprendizagem dos alunos.
- Assegurar pagamento do piso nacional de salário dos professores.
- Valorizar trabalhadores da educação, com melhores condições de trabalho, dentre os quais a realização de convênios com universidades públicas ou privadas para a realização de cursos de mestrado para professores com formação superior.
- Fortalecer o Parfor na formação dos professores que ainda não possuam licenciatura.

Unidades Municipais de Educação Infantil (UMEIs) e Centros Municipais de Educação Infantil (CEMEIs)

- Criar novas UMEIs nas grandes áreas da cidade e garantir creche e Unidades de Educação Infantil para crianças de zero a cinco anos, com prioridade para os bairros mais afastados.
- Estruturar todas as UMEIs com sanitários adequados dentro e fora da escola, biblioteca, brinquedoteca, cozinha, laboratórios de Informática e de Ciências, Salas de leitura e Vídeo, salas de professores e da Diretoria, e de atendimento especial.
- Reconstrução do Currículo e Escolas específicas para diferentes níveis: Educação Infantil (CMEIS), Ensino Fundamental Anos iniciais, Ensino Fundamental Anos Finais, adequação destas com infraestrutura que favoreça a aprendizagem (Bibliotecas ou Brinquedotecas, Laboratórios Digitais, Lousas Digitais, Salas Climatizadas);
- Seleção de Professores-Alfabetizadores fixos, com formação continuada específica para esta modalidade.

Escola de Artes

- Promover a integração dos segmentos culturais às escolas do município por meio de atividades socioeducativas realizadas nos espaços educacionais, como os festivais de música e poesia, mostras de teatros, danças e festivais folclóricos.
- Promover atividades ludo-pedagógicas em apoio às crianças e suas famílias.
- Firmar parcerias com instituições públicas e privadas para a realização de Concursos de obras literárias, de monografias e de artigos sobre a história, a cultura, letras, músicas e memória santarenas, com publicação dos melhores trabalhos.

Internet nas Escolas

- Implantação de **Centros de Informática (Infocentro)** nas comunidades polos que ainda não tem, e, realização de manutenção nas que já existem, com kits de energia solar e acesso à internet.
- Implementar **Programa de Informática Educacional** nas escolas de Santarém para dar suporte ao professor e aos alunos com laboratório de informática.

- Parceria do poder público municipal com instituições financeiras públicas e/ou privadas que garantam o acesso dos docentes da rede municipal de ensino às linhas de crédito mais baratas para aquisição de notebooks, de acesso à internet e a outras tecnologias pedagógicas.
- Implementar programa de doação de kits de internet para famílias carentes com tablete e chips de internet.

Pedagogia da Alternância

- Implantar e consolidar as Escolas Familiares Rurais em comunidades polo do município, em parceria com as comunidades e governo estadual e federal.
- Fortalecer as Casas Familiares Rurais (Comunidade de Santa Maria – Eixo Forte e Vila de Curuai no Lago Grande), com Ensino Fundamental completo, Cursos Profissionalizantes, entre outros.
- Implantar novas Escolas Familiares Rurais nas zonas de rios, Planalto e Várzea, para incentivar os jovens e as famílias na utilização dos recursos naturais de forma sustentável.
- Apoiar a qualificação e manutenção do quadro técnico da educação e a infraestrutura das Casas Familiares.
- Estimular a Pedagogia da Alternância como estratégia de inclusão no Ensino Superior, com apoio para os estudantes indígenas e quilombolas no período em que desenvolvam atividades nas suas comunidades.

Gestão da Política Municipal de Educação

- Fortalecimento do Conselho Municipal de Educação para acompanhar e fiscalizar a execução das políticas de educação.
- Compromisso com a gestão democrática na rede municipal de educação, garantindo a transparência na gestão dos recursos públicos da educação e a continuidade da eleição direta para diretores.
- Valorização do conjunto dos servidores da Educação Municipal.

1.2 - Santarém pós pandemia: Saúde humanizada e eficiente

A Saúde, política pública decisiva na qualidade de vida, especialmente pós-pandemia, voltará a ser tratada como prioridade de atenção máxima. A recuperação de serviços antes disponibilizados à população como assistência odontológica e psicológica devem ser retomados, principalmente pelo agravamento da crise econômica e social pós-covid. Resgatar a gestão da saúde pelo município no esforço de retomar Santarém um polo de atendimento à Saúde, estendido aos bairros, distritos e vilas, com eficiência e humanização.

Acesso a saúde pública de qualidade

- Concluir obras do Hospital Materno Infantil de Santarém e realização da instalação imediata dos equipamentos, contratação de pessoal para colocá-lo em imediato funcionamento;
- Retomar o funcionamento do Hospital Municipal com modernização da estrutura e dos

equipamentos;

- Ampliar número de profissionais de saúde para atendimento nas Unidades de Saúde do município (médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e demais profissionais);
- Aprimorar gestão do sistema de saúde municipal;
- Reestruturar e ampliar Centros de Especialidades Odontológicas – CEO – nas Unidades de Saúde da família e criação de Unidade Móvel Odontológica para atendimento nas Comunidades Rurais;
- Ampliar Centro de Referência de Saúde do Idoso;
- Melhorar UPA e construir mais duas UPAS.
- Melhorar infraestruturas das UBS existentes que estão sucateadas e fortalecimento da assistência à saúde na zona rural, que contemplem a implantação de UBS.
- Estruturar as Unidades Básicas de saúde com laboratórios de especialidades nas grandes áreas.
- Ofertar atendimentos de fisioterapia e psicologia para pacientes acometidos pela covid-19.
- Implementar programa “Cuidando de quem cuida”, para a diminuição do estresse e ansiedade de Profissionais da Saúde causados pela pandemia da covid-19, por meio de ações práticas, como sessões de ginástica laboral, técnicas de relaxamento, acompanhamento psicológico e nutricional covid-19.
- Garantir o exame de DNA gratuito para famílias carentes.

Aprimoramento do atendimento de média e alta complexidade pós-COVID

- Implementação do acordo de cooperação e da integração da Secretaria Municipal de Saúde com a secretaria estadual e com o Ministério para melhorar o atendimento dos serviços de média e alta complexidade;
- Implantação, em parceria com a SESPA, da UTI Neonatal e infantil no município;
- Fortalecimento da cooperação entre o Município e o Hospital Regional para atendimento da demanda de média e alta complexidade.

Expansão da atenção básica de saúde e dos serviços de urgência e emergência para todos no campo e na cidade

- Ampliar as equipes dos plantões no Pronto Socorro Municipal para tornar mais rápido e eficiente o atendimento de urgência e emergência;
- Melhorar condições de atendimento do serviço de urgência e emergência em saúde bucal na Unidade de Pronto Atendimento (UPA).
- Ampliar cobertura do Programa Rede Cegonha com estrutura de apoio ao Pré-Natal às gestantes e ao pós-parto, além de atenção às crianças até 2 anos;
- Aumentar Rede de Assistência à saúde bucal através das Unidades de Saúde da Família;
- Implantar Unidade Móvel de Saúde Bucal para a região do Planalto Santareno;
- Ampliar número de Unidades Básicas de Saúde em todas as regiões do município, melhorando as ações e serviços oferecidos e garantindo assistência médica regular e o acesso aos medicamentos básicos;
- Melhorar e qualificar atendimento do SAMU com aquisição de novas ambulâncias e ambulanchas.

Descentralização dos serviços de saúde a população da cidade e do campo

- Descentralização do atendimento à saúde, com a criação de distritos sanitários na área urbana e rural para ampliar a capacidade de resolução dos problemas mais próximos do local de moradia;
- Criação de distrito de saúde diferenciado para as populações indígenas e quilombolas.

Hospital Municipal

- Organizar atendimento, desde a triagem, rapidez nos exames e diagnósticos e ampliação do número de leitos (designados por necessidade do paciente e não por pressão dos acompanhantes).
- Garantir transparência nas regras e processos de transferência para o Hospital Regional.
- Treinar corpo de profissionais para o atendimento humanizado, relações humanas, comunicação interpessoal e institucional e sociabilidade.
- Possibilitar atendimento médico e odontológico (buco-maxilo-facial) permanente.
- Criar uma equipe de profissionais para atendimento aos portadores de necessidades especiais.
- Garantir infraestrutura e laboratórios adequados ao atendimento.
- Articular junto ao Governo do Estado a permanência dos equipamentos do Hospital de Campanha que integrem o patrimônio municipal de saúde, sendo destinados aos instrumentos públicos de saúde, como o Hospital Municipal e UPA.

Unidade de Saúde Fluvial

- Ampliar funcionamento e atendimento das Unidades de Saúde Fluvial (ABARÉ I e ABARÉ II).
- Construir mais um barco de Unidade Fluvial de Saúde.
- Adequar Unidade Fluvial para prestação de serviços de Vigilância em Saúde, como vacinação antirrábica, pesquisa entomológica, inquérito canino para leishmaniose visceral, análise de água para consumo humano, vigilância sanitária, vigilância de endemias, e outros, voltadas à população de rios e várzea.
- Retomar Programa de atenção à saúde fluvial, com o funcionamento regular das Unidades Fluviais para atendimento nas regiões da várzea e demais zonas ribeirinhas;
- Implantar laboratório de prótese da saúde bucal na rede fluvial de atendimento as comunidades ribeirinhas.
- Disponibilizar Ambulanchas com técnicos especializados para acompanhar os pacientes nas comunidades polos.

Acs & Agentes de Endemias

- Contratar e acompanhar Agentes comunitários de Saúde (ACS) nas áreas descobertas.
- Apoiar o deslocamento das atividades dos ACS e agentes de Endemias.
- Criar um programa onde os agentes de saúde e endemias, possam atuar de forma segura.
- Estabelecer carga horária de 6 horas para os ACS.

Proteção aos animais domésticos (Zoonoses)

- Adquirir castramáveis para controle populacional de cães e gatos.
- Criar centro permanente de atendimento para animais como cães e gatos, com consultas grátis e cirurgias.
- Melhorar o Canil da Zoonoses para receber os animais e disponibilizar os que estiverem bem e com saúde para adoção.
- Realizar campanha de adoção e contra maus-tratos de animais, além de criar parcerias com as universidades para campanha de castração.

Saúde da mulher

- Sancionar o Projeto de Lei do Parto Humanizado, aprovado este ano pela Câmara de Vereadores.
- Criar Espaço da Mulher (acolhimento, formação, cuidado, cultura, lazer etc).
- Possibilitar atendimento humanizado nas Unidades de Saúde, em especial na obstetrícia.
- Fortalecer Rede de Atenção Integral à Saúde da Mulher na cidade e interiores.
- Valorizar medicina alternativa praticada por povos tradicionais.
- Priorizar o acesso às mulheres a realização do PCCU.
- Reintegrar Banco de Leite de Santarém.
- Realizar campanhas de prevenção ao câncer de mama, em parceria com as escolas e CRAS do bairro, fazendo uma ação integrada pela saúde da mulher.
- Garantir o atendimento de consulta com ginecologista para exames preventivo da mulher, e oferta de exames preventivos e mamografias.
- Ampliar a vacinação de prevenção ao câncer de colo às adolescentes.
- Melhorar atendimento na casa de Saúde da Mulher.

Infraestrutura de apoio

- Contratar médicos para Unidades Básicas de Saúde.
- Disponibilizar vacinas e medicamentos nas Unidades de Saúde.
- Implantar Energia solar nas UBSs da zona rural.
- Contratar parteiras tradicionais.
- Construir e distribuir pedras sanitárias para as comunidades.
- Criar comissões específicas multidisciplinares com a participação da sociedade civil para acompanhar, monitorar e fiscalizar todas as obras e ações voltadas na execução de infraestrutura na zona rural e urbana.
- Criar Conselho Municipal de Infraestrutura.

Acessibilidade e Gestão

- Criar Centro e Referência em Atendimento à Saúde e à Pessoa Com Deficiência, com especialidades.
- Dispor no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde um Sistema de Regulação para atender pessoas com deficiência (nome, deficiência, atendimento, especialidade solicitada).

- Possibilitar nas dependências das Unidades de atendimento básico e Hospital Municipal intérprete para ajudar o deficiente surdo e profissional de mobilidades para acompanhamento dos portadores de deficiência intelectuais e cegos nos atendimentos e consultas.
- Fortalecer o Conselho Municipal de Saúde para a executar as suas atividades com mais eficiência.

2. Santarém de oportunidades, inovação e integração

O Poder Público municipal deve exercer seu papel visionário, mas também de liderança de competências privadas, públicas e da sociedade civil para pensar projetos de interesse para o desenvolvimento do município e articular as condições políticas para sua implementação. Por isso, propor ampliar a diversificação da base produtiva do município, respeitando a legislação ambiental e os territórios de uso comum.

2.1 O Futuro do trabalho Pós-Pandemia: políticas de emprego e dinamização da economia

Santarém é rica em talentos, memória, fauna, flora e belezas naturais. A apropriação sustentável dessas riquezas somada ao nosso povo trabalhador e parcerias público-privadas, é o que vai impactar diretamente na criação de novas oportunidades e consequentemente geração de emprego e renda para todos.

Mecanismos de financiamento de micro e pequenos empreendedores e Economia solidária

- Apoiar Empreendedores - programas de capacitação, atualização e de apropriação de novas tecnologias em parceria com os órgãos do Sistema S (Senai, Sebrae, Sesc) e das Instituições de Ensino Superior e Tecnológicas.
- Assessorar empreendedorismo e criação de um Programa de Microcrédito com recursos captados junto à parceiros externos e empresas locais, com a intenção de profissionalizar empreendedores informais e favorecer novos negócios.
- Implantar programa de coleta seletiva comunitária com foco na geração de renda para trabalhadores sem ocupação.
- Implementar política de incentivo à implantação de novos empreendimentos de verticalização da produção.
- Retomar o Banco do Povo, como ferramenta de apoio as atividades empreendedoras.
- Fortalecer a economia informal de pequenos empreendedores.
- Estimular o empreendedorismo digital, sobretudo para os microempreendedores, disponibilizando oficinas de capacitação para aprimoração de técnicas de venda online e desenvolvimento de modelos de negócios.
- Estabelecer um Programa Municipal de Economia Solidária, visando fomentar a produção e o consumo conscientes.
- Implementar a Feira Itinerante da Economia Solidária, com a finalidade de ofertar espaços articulados entre "clubes de trocas", Venda de produtos da agricultura familiar, artesanato e

outras artes, espaços com utilização de "Moeda Social", shows de artistas populares, serviços de estética, culinária, sebos, audiovisuais.

- Implementar Centro de Comercialização de Produtos do Empreendedorismo Popular.

Agricultura Familiar

- Recriar e estruturar a Secretaria Municipal da Agricultura, Produção Familiar e Pesca com equipe técnica multidisciplinar para estimular a produção.
- Fortalecer o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) na compra de produtos da agricultura familiar.
- Firmar parcerias com as Universidades e Organizações Sociais para ajudar a criar um banco de dados com informações sobre a política e o potencial econômico oriundo da agricultura e da produção familiar no município e região.
- Incluir produtos da produção familiar na Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM) para estimular produção orgânica e sistemas agroecológicos no município.
- Viabilizar espaços de comercialização da produção da agricultura familiar na cidade (feiras livres e outros espaços) na área da Nova República, Santarenzinho, Residencial Salvação, Maracanã entre outros (após análise da equipe técnica), bem como redes de comercialização solidária em parceria com STTR, APRUSAN, AMTR- STM e cooperativas.
- Fortalecer as cadeias produtivas dos produtos da sociobiodiversidade (castanha de caju, óleos naturais, andiroba, patauá, cumaru).
- Implementar programas de fortalecimento da produção familiar no município, com atenção para as seguintes cadeias produtivas estratégicas: Fruticultura, Peixe (piscicultura e ambiente natural), Meliponicultura, Produtos da sociobiodiversidade; Mandioca, Turismo de base comunitária; Floricultura e plantas ornamentais e a Horticultura urbana.
- Incluir no cardápio da merenda escolar o pescado da região.
- Criar o sistema municipal de ATER e desenvolver parceria com a EMATER para implementar programas de fortalecimento da produção familiar.
- Incentivar fortemente a agricultura orgânica levando assistência técnica e desenvolvendo projetos com os agricultores que facilitem o acesso ao crédito e a comercialização de produtos agrícolas para o abastecimento sem resíduos de agrotóxicos.
- Resgatar a Feira da Cultura Popular e da Produção Familiar para valorização da produção e da cultura das comunidades rurais.
- Reestruturar e colocar em funcionamento o Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável.
- Organizar as feiras de bairros oferecendo cursos de manipulação de alimentos para os trabalhadores e investindo no ordenamento dos espaços.
- Incentivar a produção rural, com apoio aos festivais: farinha, açaí, cupuaçu, pirarucu, charutinho, tacacá, dentre outros.
- Revitalizar a feira da COHAB com novas estruturas de barracas padronizadas, cobertura e banheiros públicos e também os Mercados Municipais Modelo, Mercadão 2000, Prainha e Rodagem.

- Expandir as feiras do produtor rural para as grandes áreas (Santarenzinho, Nova República, Maicá, Maracanã e Residencial Salvação).
- Contribuir no fortalecimento das cooperativas urbanas e rurais como meio de geração de emprego e renda.
- Instituir uma Lei Municipal que vai abrigar a Política Municipal de Agroecologia e Produção Orgânica.
- Fazenda orgânica urbana (plantio, compostagem e estufa).

Indústria e Artesanatos cerâmicos

- Estimular a criação de um Distrito Industrial para o uso sustentável dos recursos naturais do município.
- Criar em Santarém um Centro de Distribuição (CD) dos produtos fabricados na Zona Franca de Manaus para que sejam escoados através da BR 163 para o Centro Sul do País.
- Fortalecer a indústria moveleira familiar para a utilização da matéria-prima oriunda dos planos de manejo da região.
- Estimular a instalação de empresas de fabricação de calçados para utilização do couro da produção bovina e outros da região.
- Implementar um programa de fortalecimento da economia informal: criar novos espaços de feiras para a comercialização de alimentos.

Agronegócio

- Incentivar a criação de agroindústria para a agregação de valor, produção e beneficiamento de grãos na região (milho, arroz, feijão, soja, etc)
- Ampliar o Programa Soja Sustentável para outras culturas do município.
- Apoiar o estabelecimento de mecanismos de certificação da produção de grãos.
- Fomentar a pecuária sustentável de corte e leite no município.
- Apoiar a produção sustentável da pecuária familiar.

Turismo

- Organizar a prestação de novos serviços ao cidadão (atendimento ao turista, guias turísticos públicos capacitados em História, línguas estrangeiras e nhengatu).
- Estimular programas de City-tour aquático e terrestre em consórcio com a iniciativa privada e comunidades.
- Desenvolver uma política de cultura, artes e ofícios com valorização dos fazedores de cultura, dos artesãos e dos mestres, por meio de incentivos, estímulos à captação de recursos e promoção de eventos nacionais e regionais.
- Implantação de sinalização horizontal e vertical em locais de circulação turística, com informações históricas/arquitetônicas e texto traduzido em inglês e português.
- Apoio à capacitação profissional em Gastronomia Regional com o fortalecimento de cadeias de fornecedores de alimentos da agricultura familiar, da pesca e do extrativismo com marcas de origem, valorizando a produção regional.

- Organizar o Plano Municipal de Desenvolvimento do Turismo Comunitário em vilas e quilombos, incentivando o turismo rural comunitário, fornecendo infraestrutura e divulgando os produtos.
- Estimular o empreendedorismo digital, sobretudo para os microempreendedores, disponibilizando oficinas de capacitação para aprimoramento de técnicas de venda online e desenvolvimento de modelos de negócios.
- Investir na melhoria cênica e paisagística das áreas de recepção da cidade.
- Organizar a área de embarque e desembarque nas praias para garantir a segurança dos banhistas.
- Melhorar as áreas e os espaços de recepção do turista, com ordenamento do trânsito, paisagismo, limpeza pública, etc, a exemplo da Av. Fernando Guilhon que faz a ligação com o aeroporto, os portos da orla da cidade e a entrada pela BR 163.

Produção Florestal

- Promover a oferta de madeira legal de manejo para abastecimento de movelarias e marcenarias familiares de Santarém.
- Desenvolver um programa de valorização da produção florestal de produtos madeireiros e não madeireiros e de sua comercialização em Santarém e região.
- Fazer parceria com a UFOPA para desenvolvimento de tecnologias da cadeia produtiva dos produtos florestais.
- Apoiar a criação do Polo Moveleiro de Santarém.
- Fortalecer as iniciativas de manejo florestal comunitário na RESEX Tapajós/Arapiuns.
- Destinar os recursos oriundos do manejo florestal na Gleba Nova Olinda em benefícios socioeconômicos para a população dessa região e do Arapiuns.

Pesca e Aquicultura

- Construir e implementar um Plano Municipal para fortalecimento da pesca e da aquicultura na região.
- Incentivar a cadeia produtiva da piscicultura em tanques redes em rios, lagos e igarapés e tanques escavados no planalto e várzea no intuito de elevar a produção de pescado na região que possibilite a garantia da segurança alimentar e nutricional das famílias, além de gerar emprego e renda.
- Desenvolver parceria com o Governo do Estado por meio da SEDAP para o fomento de alevinos de tambaqui, matrinhã, pirarucu, tabatinga, entre outras espécies, possibilitando a compra do recurso na região diminuindo diretamente o custo operacional da cadeia.
- Fomentar o acesso aos recursos no plano SAFRA para a cadeia da piscicultura.
- Estimular a implantação de fábrica de ração orgânica que diminua o custo operacional e que garanta o preço acessível ao consumidor final.
- Promover a desburocratização das licenças ambientais, facilitando a implantação de projetos de desenvolvimento da piscicultura no município;
- Criar um programa de fortalecimento da pesca artesanal, ornamental, esportiva, com capacitação em práticas de manejo.

Cadeia Produtiva da fruticultura

- Incentivar o incremento da produção e agroindustrialização de frutas da região, agregando parcerias de assistência técnica e de melhoria da infraestrutura de comercialização.
- Propor a realização de estudos de instrumentos fiscais e de redução de taxas de energia elétrica com vistas a diminuir os custos de produção para o beneficiamento da produção da fruticultura.
- Incluir produtos da fruticultura e do extrativismo de frutos na merenda escolar e nas redes de restaurantes do município
- Fortalecer a cadeia produtiva da fruticultura com ênfase para as espécies regionais por meio de assistência técnica, capacitação e acesso ao crédito: Manga, cupuaçu, acerola, graviola, maracujá, abacaxi, taperebá, açaí, dentre outras).
- Implementar um programa de agroindustrialização para verticalização das principais frutas regionais produzidas no município e promover a sua comercialização local, estadual e nacional.
- Realizar estudos de instrumentos fiscais e de redução de taxas de energia elétrica com vistas a diminuir os custos de produção para o beneficiamento da produção da fruticultura.
- Incluir produtos da fruticultura e do extrativismo de frutos na merenda escolar e nas redes de restaurantes do município.

3. Cidade sustentável, acessível, moderna e democrática

O conforto e o bem-estar estão relacionados à eficiência dos serviços públicos em sua totalidade: infraestrutura, mobilidade, inclusão digital, segurança, trânsito, saúde, educação, equipamentos de Esporte e Lazer, espaços de convivência, gestão dos resíduos sólidos, ambiente saudável e disponibilidade de serviços de atendimento ao cidadão. Para isso, a gestão estará aberta a proposições da sociedade e da Câmara de Vereadores para possíveis ajustes nos instrumentos jurídicos, atenção à Política de Resíduos Sólidos, de Saneamento, de Infraestrutura (digital, energética, de transportes, viária, de fornecimento de água) e de meio ambiente sejam atualizadas a esses propósitos e colocadas em prática, com amplo envolvimento da população.

3.1. Cidade, Distritos e Vilas estruturados para todos

Os serviços públicos impactam na vida dos cidadãos e na economia. Desta forma, a melhoria da vida da população onde ela habita, significa dar condições para todos usufruírem de direitos à cidade.

Infraestrutura

- Criação da Autoridade Metropolitana de Planejamento Integrado de Transportes, Urbanismo e Desenvolvimento, com a finalidade de apoiar o Município na elaboração de projetos, no planejamento da infraestrutura, captação de recursos e execução de obras estruturantes para a cidade e zona rural.

- Fazer parceria com os Governos Estadual e Federal para a ampliação da capacidade de transmissão de dados da Internet para Santarém e municípios do Oeste do Pará, por meio da Rede Nacional de Pesquisas (RNP).
- Fortalecer e estruturar a vilas-polos para que funcionem no fornecimento e acesso a serviços básicos de saúde, educação, inclusão digital e desenvolvimento rural.
- Regulamentar o Plano Diretor dialogando e construindo em parceria com a sociedade civil.
- Elaborar Plano Diretor de Transporte e Mobilidade Urbana.
- Ampliar o provimento de ciclovias.
- Elaborar Plano Municipal de Mobilidade por Bicicleta.
- Criar Rede Cicloviária integrando ciclovias e ciclofaixas na cidade.
- Circuito do pedal para os ciclistas.

Universalização do acesso à água tratada

- Elevar as metas de universalização do abastecimento de água na zona urbana e rural.
- Construir novos microssistemas de abastecimento de água e redes de distribuição nas comunidades rurais, inclusive as localizadas nas áreas de várzea.
- Ampliar microssistemas de abastecimento de água em comunidades rurais das regiões de Arapiuns, Tapajós, Planalto, Curua-Úna, Ituiqui, Lago Grande, Arapixuna.
- Monitorar o serviço de distribuição de água da COSANPA para garantir a regularidade no abastecimento.
- Monitorar a qualidade das águas das principais bacias hidrográficas urbanas e suburbanas de Santarém.
- Criar e implementar Comitês de Bacia Hidrográfica (Previstos no Plano Diretor) principalmente das maiores lâminas de água como o Lago do Juá, Lago do Maicá, Lago do Mapiri e outros importantíssimos.
- Implementar parceria junto ao governo do Estado, o governo federal e parlamentares, para resolver o problema da falta de água na cidade, principalmente nos bairros da periferia.

Saneamento Ambiental

- Promover a integração do serviço de saneamento básico em Santarém, por meio da ampliação dos serviços e investimentos em educação ambiental e sanitária, visando o melhor funcionamento de todos os sistemas.
- Elevar as metas de universalização do abastecimento de água tratada e esgotamento sanitário.
- Aumentar e intensificar a cobertura do saneamento básico, priorizando o alcance de áreas de extrema vulnerabilidade social por meio da implementação de políticas articuladas entre as esferas governamentais de saneamento.
- Concluir as Estações de Tratamento de Esgoto dos bairros Uruará e Mapiri.
- Aumentar as redes de coleta de esgoto.
- Captar recursos no Governo Federal e Estadual para ampliar o atendimento do serviço de saneamento na cidade e Vila de Alter do Chão.

- Criar Programa de Preservação e Recuperação dos igarapés da área urbana, com bonificação de percentuais no IPTU para os bairros que estruturarem seus comitês de Bacias e efetivarem os planos de gestão dos seus igarapés.
- Investir em educação ambiental e sanitária, a fim de: promover o funcionamento dos sistemas integrados de abastecimento de água, esgoto, gestão de resíduos sólidos e coleta de águas pluviais.
- Promover programas de educação sanitária junto a população e escolas das redes municipais de ensino, visando destacar importância da higiene diária, cuidados sanitários básicos, instruções sobre técnicas alternativas e adaptadas à realidade local para o saneamento (tais a construção de sumidouros).
- Investir em infraestrutura de macro e microdrenagem em sistemas de captação de águas pluviais para as vias públicas e ruas de Santarém, por meio da Implementação de um programa de drenagem das vias com asfalto e sem asfalto para a canalização das águas de chuvas.
- Promover a aquisição de anilhas de concreto com tampas para sumidouros de água servida em residências, nos moldes do que antes era executado pela SUCAM/FUNASA, para minimizar a proliferação de vetores e garantir higiene ambiental (diminuiria muito despejo de água nas ruas).
- Implementar juntamente com a UFOPA projetos de drenagem das águas pluviais como parte de uma estratégia de desenvolvimento urbano de Santarém.

Gestão de Resíduos Sólidos

- Implementar em parceria com a sociedade e com parceiros, a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), que tem como princípio o “reconhecimento do resíduo sólido reutilizável e reciclável como um bem econômico e de valor social, gerador de trabalho e renda e promotor de cidadania” e a “responsabilidade compartilhada pelo ciclo de vida dos produtos”.
- Estimular a criação de Associações/Cooperativas de Catadores de Materiais Reutilizáveis e Recicláveis e promover a capacitação desses trabalhadores para a organização da cadeia produtiva da reciclagem.
- Criar o Programa Municipal de Coleta Seletiva Comunitária, tendo a Prefeitura como exemplo de boas práticas, envolvendo Instituições públicas, Escolas, Associações de Moradores, de Condomínios, ONGs, Empresas, etc., com vistas a organização da entrega dos insumos aos recicladores, colocando Santarém entre as cidades brasileiras integradas nos sistemas de coleta seletiva e de logística reversa.
- Fiscalizar e coibir o despejo de lixo em estradas, ruas e áreas públicas, tendo como pontos de partida as Rodovias que servem como entrada na cidade.
- Criar o Código Municipal de Limpeza Urbana, institucionalizando o Sistema de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos no Município de Santarém.
- Realizar estudos de viabilidade para avançar na construção do aterro sanitário integrado entre os três municípios da região metropolitana Santarém/Belterra/Mojú dos campos em área ao longo da BR 163.

- Investir na compostagem domiciliar de resíduos orgânicos, proporcionando a instalação de um programa de coleta seletiva e diminuindo a quantidade de rejeitos encaminhados para a disposição final (aterro); com implementação de um banco de produção de adubos orgânicos, buscando a parceria com a UFOPA, associações\cooperativas, com vistas à produção de adubos para doação à horticultores e fruticultores.
- Estabelecer um programa de educação ambiental com ênfase em resíduos sólidos, de forma que todas as etapas do gerenciamento de resíduos em uma escala municipal, bem como os serviços de limpeza urbana, tenham melhor funcionalidade, buscando assim por uma cidade mais limpa e com ambiente mais salubre para toda a população.
- Incentivar a instalação de indústrias de reciclagens de resíduos em Santarém, tornando mais viável o tratamento, reaproveitamento e reciclagem de resíduos em um contexto regional, otimizando recursos, promovendo a economia e geração de emprego local.
- Implementar em Santarém a alimentação do Sistema Nacional de Informações sobre a Gestão dos Resíduos Sólidos (Sinir) buscando a transparência da gestão de resíduos como um todo, dentre eles os resíduos perigosos (ex: lixo hospitalar) e resíduos de logística reversa.
- Buscar parcerias entre sociedade, iniciativas privadas e instituições internacionais para a implementação da PNRS, primando por seus princípios, objetivos e diretrizes.

Limpeza pública

- Criar o Código Municipal de Limpeza Urbana, institucionalizando o Sistema de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos no Município de Santarém.
- Regularizar e tornar mais eficiente a coleta de lixo em todos os bairros da cidade.
- Criar uma secção na SEMINFRA para zelar por praças, ruas, orla, com equipes permanentes para a limpeza desses espaços e educação ambiental para evitar o lançamento de lixo por transeuntes.
- Realizar a limpeza com regularidade da frente da cidade após a enchente dos rios, desde a orla do Uruará até o porto da Cargill.
- Regularizar e qualificar a coleta e destino do lixo em todos os bairros e comunidades rurais.
- Implementar programa de Coleta Seletiva do lixo na cidade;
- Instituir o Dia do Lixo Reciclável e o Dia do Lixo Não-reciclável, alternando a coleta desses materiais nas residências. Isso ajudaria, inclusive, os catadores de recicláveis que ao tomarem conhecimento do dia em que as casas descartariam o lixo passível de ser reciclado, se antecipariam ao caminhão da coleta, facilitando o trabalho da Prefeitura e ao mesmo tempo ajudando trabalhadores.
- Efetivar a coleta de lixo na zona rural, com adaptação de sistemas de coleta para as regiões de rios, incentivando a coletiva seletiva desde as comunidades.

Portos, Aeroporto e Rodoviária

- Ordenar a Orla com foco no desenvolvimento de projetos para ampliação dos usos públicos nesses espaços.
- Garantir espaço portuário para desembarque de produtos do extrativismo e da produção de artesanatos, com estrutura que permita a comercialização direta ao mercado local e aos turistas.

- Resgatar o processo de ordenamento dos portos da cidade, dialogando com todos os atores envolvidos nas diferentes formas de gestão de portos e das embarcações.
- Promover diálogos e investir em campanhas de comunicação direcionados a diferentes setores para o cumprimento da legislação ambiental, de portos e navegação.
- Garantir espaço portuário para desembarque de produtos do extrativismo e da produção de artesanatos, com estrutura que permita a comercialização direta ao mercado local e aos turistas.
- Propor parceria ao Governo do Estado para modernização da Estação Rodoviária de Santarém, com vistas ao conforto e segurança dos passageiros.
- Propor ao Governo Federal a ampliação das esteiras de desembarque e uma segunda etapa da ampliação do Aeroporto Wilson Fonseca, com vistas a melhorar o conforto dos passageiros e aumentar a área comercial.
- Consolidar o projeto de construção do terminal fluvial de passageiros.

Energia elétrica e Iluminação pública

- Investir na iluminação de praças, parques e demais espaços públicos, para que a comunidade possa utilizá-los de forma segura.
- Ampliar a iluminação do bosque dentro do Parque da Cidade.
- Distribuição de rede de baixa tensão em áreas com baixa densidade habitacional.
- Implantar e ampliar o Programa Luz para todos na zona rural, utilizando tecnologias alternativas.
- Promover o diálogo com parlamentares, Governos Estadual e Federal para rever os preços abusivos das taxas de energia elétrica.

Asfaltamento e Manutenção de vias públicas

- Complementar a ligação da Avenida Moaçara com a Rodovia Everaldo Martins, dentro de um projeto de integração dos bairros da Salvação, Amparo e Santarenzinho.
- Recuperação asfáltica nos bairros, seguindo cronograma que será dividido por zonas da cidade.
- Implementar um programa de melhoramento de vias e acessos públicos, com asfaltamento e drenagem, priorizando os bairros periféricos e linhas de ônibus.
- Instituir o desconto do IPTU para os moradores que fizerem suas calçadas dentro do padrão proposto pela Prefeitura, com acessibilidade.
- Estabelecer em legislação e divulgar através de campanhas, normativas mais rígidas de conservação e plantio nas unidades habitacionais e passeios públicos.
- Estabelecer como norma de atuação municipal a integração obrigatória entre planos de execução de arruamentos e pavimentações, com a implementação da arborização.
- Ampliar a terraplenagem do sistema viário dos bairros afastados para aumentar a trafegabilidade.
- Dar continuidade ao recapeamento asfáltico da malha viária urbana.
- Iniciar processo de urbanização do bairro Vista Alegre do Juá.

Regularização Fundiária Urbana

- Retomar o projeto “Morar bem” para regularização fundiária dos lotes da área urbana de Santarém, assim como de terras pertencentes ao Município.
- Criar programas de tratamento diferenciado, através de dispositivo de lei, que estabeleça preços diferenciados no processo de regularização dos imóveis até a escritura pública.
- Criar campanha institucional que aponte os benefícios da regularização de imóveis.
- Regularizar áreas ocupadas que hoje são bairros em Santarém, a exemplo do bairro do Mapiri, Vista Alegre do Juá, dentre outros.
- Elaborar mapa fundiário no contexto do Zoneamento Econômico e Ecológico - ZEE.
- Estender o Cadastro multifinalitário urbano nos demais bairros de Santarém.
- Avançar com o processo de regularização fundiária dos bairros da cidade.
- Implementar programas de urbanização de bairros, com ênfase em serviços básicos como, saneamento, terraplenagem, abastecimento de água, etc.

Transporte Público

- Oferecer transporte público de qualidade e acessível para todos nas cidades e para as principais comunidades rurais.
- Fiscalizar cumprimento de horários dos transportes públicos, com regularidade para comunidades.
- Implantar abrigos de passageiros acolhedores, com condições adequadas de espera, segurança e boa cobertura.
- Implementar a domingueira - circulação de ônibus aos domingos com taxa social para os usuários.

Sinalização de Ruas e de Trânsito

- Monitorar os locais com maior índice de acidentes e implantar faixas elevadas e lombadas conforme a necessidade.
- Instalar placas padronizadas nas ruas da cidade e de Alter do Chão, em português e inglês, visto sermos uma cidade turística.
- Implantar sinalização de pedestres nos cruzamentos de Avenidas mais movimentadas.
- Instalar redutor de velocidade nos cruzamentos com maior índice de acidentes em Santarém, e implantar câmeras de segurança (modelo 360 graus) para monitoramento eletrônico, além de melhoria na iluminação pública, para coibir assaltos a estudantes e demais transeuntes.

Comunicação e Inclusão Digital: Programa “ PÉROLA DO DIGITAL ”

- Possibilizar comunicação de qualidade adequada às realidades específicas de cada região, sobretudo acesso à telefonia móvel e outras ferramentas públicas nas comunidades rurais.
- Implementar programa, em parceria com o Governo do Estado, com pontos de acesso gratuito à internet nos espaços de lazer da cidade, assim como em localidades do interior, a exemplo do “Navega Pará”.

Segurança pública

- Criar Conselhos Comunitários de Segurança Pública – CONSEGs, para atender parte da demanda dos direitos das mulheres, jovens, crianças e adolescentes etc.
- Construir uma política municipal e uma instância de gestão de segurança pública e cidadania baseada no policiamento comunitário.
- Implementar política de ocupação dos espaços vazios das periferias urbanas com obras e serviços do Município na área do esporte e lazer, como mecanismo de prevenção da violência.
- Instituir o patrulhamento nas comunidades rurais onde for possível, principalmente nos finais de semanas.

Alter do Chão

- Promover campanha e fiscalização da SEMMA em parceria com Conselho Comunitário e Administração da Vila para combate e prevenção de poluição sonora.
- Proibir equipamentos de som na Ilha do Amor, balsas, lanchas e outro veículos náuticos estacionados.
- Fomentar a instalação de linha de micro-ônibus com ar condicionado no trecho Aeroporto-Alter-Aeroporto em horários próximos aos principais voos (manhã e tarde, na alta temporada entre setembro e fevereiro).
- Realizar estudo para implementação de vias de pedestre com pavimentação diferenciada e circuito interno de ciclovias, privilegiando acessibilidade ativa e corredores verdes nesses trajetos.
- Ordenar áreas de estacionamento durante os finais de semana.
- Reestudar locações e infraestrutura de pontos de venda de alimentos e comidas típicas no entorno da Praça Sete de Setembro, em Alter.
- Privilegiar arranjos produtivos e de comercialização comunitários de forma a otimizar o uso dos espaços físicos do centro da vila, a exemplo do Mercado.
- Modernizar as estruturas de cozinha que se estabeleceram nas barracas destinadas à venda de doces e salgados no entorno da Praça.
- Criar condições para a utilização de equipamentos de envasamento mecânico e higienizado para os alimentos vendidos nas vilas.
- Realizar Festival de Cinema de Alter do Chão sob coordenação de um Conselho Gestor formado por organizações locais, municipais e do Poder Público Municipal, com parcerias externas.

Acessibilidade

- Oferecer condições de acessibilidade àqueles que precisam, retirando-os da atual situação de vulnerabilidade, criando programas ou políticas públicas hábeis de fazer com que as pessoas que enfrentam situações desiguais possam atingir os mesmos objetivos.
- Reestruturar as praças e o Parque da Cidade, tornando-os mais acessíveis para o público deficiente.
- Readequar as calçadas para o acesso das pessoas com deficiência de acordo com as normas técnicas específicas voltadas para esses cidadãos.

- Firmar parcerias com Universidades públicas e privadas para desenvolver tecnologias de aplicativos e/ou por meio de GPS – sintetizadores, que sinalizem para o cego a aproximação e chegada do ônibus.
- Estimular a participação das pessoas com deficiência nas escolas de arte, música, jogos, danças e em festivais culturais santarenos.
- Estimular profissionais a desenvolverem metodologias para inserir as pessoas com deficiência na arte.

3.2 Respeito aos territórios e valorização da natureza

A gestão inteligente dos recursos naturais e o processo de valorização dos espaços, em parceria com a sociedade civil e órgãos ambientais, de forma equilibrada, serão os diferenciais em nossa gestão.

3.2.1 Unidades de Conservação e Territórios Indígenas, de Povos e Comunidades Tradicionais e Quilombolas

Gestão Ambiental

- Fortalecer a Secretaria Municipal de Meio Ambiente para que possa exercer o papel de fiscalização no município, sobretudo para apoiar as comunidades que desenvolvem atividades de conservação e manejo de recursos naturais.
- Incentivar os grandes produtores a implantar barreiras com espécies florestais para impedir a passagem de veneno para as áreas da agricultura familiar e exigir o cumprimento da lei 12.651/2012 (código florestal).
- Apoiar a criação de um centro de informações para uso de agrotóxicos e estabelecer banco de dados sobre comercialização e uso de desses produtos, levando em consideração os requisitos preconizados pelos manuais do Ministério da Saúde.
- Fortalecer o monitoramento ambiental do município com tecnologias por imagens.
- Promover a arborização urbana, com vistas a melhorar o clima da cidade, abrangendo ruas, parques, praças, orla e reposição de APPs dos recursos hídricos urbanos.
- Fortalecer o Viveiro Municipal, em parceria com as instituições de assistência técnica, pesquisa e ensino superior, com vistas a elevar a capacidade de plantio e a disponibilização de mudas para a população.
- Regularização do plano de manejo da APA Alter do Chão.

Arborização e Gestão de Recursos Florestais

- Implementar plano de arborização na cidade de Santarém: diagnóstico, políticas e programas.
- Criar seção de jardinagem e arborização para cuidar dessas atividades na cidade, com a participação de pelo menos um arquiteto na equipe.
- Criar programa “Arborize a cidade e ganhe bônus do IPTU” - a plantação de árvores deveria ser incentivada mediante a algum benefício, como o desconto no IPTU.

- Promover a participação efetiva da prefeitura no processo de gestão das unidades de conservação existentes no município e fortalecer as comunidades tradicionais por meio de projetos de desenvolvimento socioeconômico.

Parques e bosques

- Implantar nas grandes áreas espaços como o Parque da Cidade, para que as pessoas tenham um ambiente para exercícios diários.
- Implementar um bosque com trilha de caminhadas na área entre os bairros do Caranazal, Mapiri, Maracanã e Santarenzinho.
- Revitalizar e urbanizar o zoológico de Santarém em parceria construída com a UNAMA (educação ambiental para crianças).
- Construir um novo Parque da Cidade na Apa do Saubal, com infraestrutura de esporte e lazer.
- Criar de APA que vai abranger o perímetro dos lagos Mapiri e Papucú e fazer a recuperação das paisagens naturais.
- Concluir Orla do Mapiri em toda a sua extensão.
- Melhorar a estrutura do Parque da Cidade e garantir a sua manutenção.

4. Santarém inclusiva, saudável e feliz.

Para planejar uma Santarém para todos, é preciso levar em consideração a sociodiversidade que é característica marcante dos povos da Amazônia. Além de serviços, o gestor municipal precisará garantir direitos básicos, sem esquecer nossas diferenças e promover igualdade, inclusão e promoção de saúde, acesso à educação, assistência social e habitação.

Esporte e Lazer

- Organizar um diagnóstico do Esporte, Lazer e Educação Física no município de Santarém, para subsidiar as políticas públicas a serem implementadas no período de 2021-2024;
- Democratizar o acesso da população aos diversos interesses sociais do lazer e aos equipamentos públicos disponíveis, tais como, praças, parques, Campos, vias públicas, escolas, dentre outros;
- Instituir o calendário esportivo e de lazer da cidade, que envolva os principais eventos existentes (maratonas, corridas de rua, trilhas, campeonatos (futebol, voleibol, handebol, dança, torneios, passeios ciclísticos, dentre outros), festivais (fanfarra, dança, leitura, filmes, dentre outros).
- Criar programas de melhoria da qualidade de vida para a população santarena em parceria com instituições públicas e privadas, oferecendo assistência profissional nas academias públicas, Parque da Cidade e outros espaços públicos.
- Revitalizar e ampliar as ‘Ciclofaixas’ e ‘Ciclovias’, incentivando e garantindo apoio logístico aos passeios ciclísticos como meio de interação, lazer e de recreação entre os inúmeros grupos de bikes de Santarém, além da população em geral.

- Inserir o município de Santarém no Circuito regional e nacional de “Endurance – Triathlon”, com a criação e realização oficial do “TRIATHLON TAPAJÓS” (1.6 km de natação, 50 km de pedal e 12 km de corrida), durante as festividades do aniversário da cidade.
- Promover programas de arte, esporte e lazer em parceria com Assistência social;
- Possibilitar a formação continuada, bem como, a valorização dos profissionais da área da Educação Física e dos Agentes Culturais de Esporte e Lazer.
- Fomentar e orientar formulação de pleitos junto a Lei de Incentivo ao Esporte – Nacional;
- Articular ações de mobilidade e acessibilidade nos programas de esporte e lazer e educação física escolar.
- Criar circuitos e trilhas urbanas e rurais (como, por exemplo, em Cachoeira do Aruã, Alter do Chão, Floresta do Tapajós, dentre outras), bem como, nas praias e nas florestas propícias de serem incluídas nos roteiros ecoturísticos.
- Possibilitar a formação continuada e a valorização dos profissionais da área da Educação Física e dos Agentes Culturais de Esporte e Lazer.
- Otimizar o uso do Estádio Colosso do Tapajós, para a realização de Projetos de Inclusão Social por meio do projeto “Escola de Esporte, tendo como público alvo crianças, adolescentes e jovens.
- Promover e incentivar as práticas esportivas nas escolas públicas municipais e as competições intercolégiais, tanto na cidade como no interior.
- Implantar o programa Saúde e lazer.
- Desenvolver em parceria com as instituições formativas, um mapeamento diagnóstico sócio cultural da população idosa, mulheres, negras e LGBTBI+ com o propósito de definir as políticas municipais de esporte e lazer para esses seguimentos.
- Criar o projeto piloto “Orla sem carro aos domingos”, a fim de possibilitar aos ciclistas, skatistas e a população em geral, um espaço de lazer para a prática de competições esportivas e lazer, feiras de artesanato santareno, campeonatos de pesca, natação, caiaques, skates, corridas, canoagem à vela e remo e de outras modalidades, que proporcione melhor qualidade de vida à população.
- Formalizar parcerias público/privado para “adotar” um atleta em seus treinos e viagens.
- Criar o Projeto “Rede Municipal de Atividades Olímpicas”, a fim de oportunizar as crianças e adolescentes do município o desenvolvimento de suas potencialidades (atletismo, ginástica, natação, dentre outros);
- Projetos de competições de verão nas praias (em frente à cidade, Alter do Chão e Ponta de Pedras).
- Promover campeonatos escolares de futebol, vôlei, handball e dança envolvendo estudantes da rede municipal de ensino, por região, com final no Ginásio Poliesportivo e/ou Estádio Colosso do Tapajós.
- Oportunizar as ações de entidades, reconhecidamente, articuladoras e executoras de ações esportivas e de lazer, que envolvam, prioritariamente, a população periférica e rural.
- Revitalizar os campos iluminados existentes.
- Criar o calendário esportivo e de lazer da cidade, que envolva os principais eventos existentes (maratonas, corridas de rua, trilhas, campeonatos (futebol, voleibol, handebol, dança, torneios, passeios ciclísticos, xadrez, dentre outros), festivais (fanfarra, dança, leitura, filmes.

- Recuperação e revitalização de praças estratégicas para o passeio público: Praça do Mirante, Praça do Parque da Cidade, Praça da Nova República, Praça do Bosque Vera Paz, Praça do Centenário.

Assistência Social

- Criação do Sistema Único de Assistência Social Municipal que vai identificar as famílias que estão na linha e abaixo da linha da pobreza em Santarém nesta crise pós Covid, para que sejam cadastradas e inseridas nos programas sociais da Prefeitura
- Implementar serviço de psicologia em USFs de Santarém, como forma de tentar diminuir ou tratar localmente depressão, transtorno de ansiedade, violência doméstica, tabagismo, alcoolismo.
- Criar um espaço voltado para a Terapia ocupacional, com múltiplos profissionais focados para o segmento da terceira idade.
- Realizar atendimento por profissionais da área de nutrição, também nas Unidade de Saúde da Família, para tratamento de obesidade, acompanhamento de diabéticos e hipertensos, principalmente.
- Construir o Caps I que objetiva o cuidado multidisciplinar para o tratamento e acompanhamento preventivo de envolvimento com drogas na infância e adolescência.
- Desenvolver políticas públicas de planejamento familiar para reduzir a vulnerabilidade na primeira infância.
- Efetivar programas de melhoria de qualidade de vida para a população abandonada do município.
- Intensificar programas institucionais e fortalecer parcerias com poderes públicos e instituições públicas e privadas para atendimento multiprofissional às mulheres em situação de risco em decorrência de violência doméstica.
- Criar programas de acolhimento e atendimento multiprofissional e de proteção de mulheres, negros, índios, LGBTI+, quilombolas, moradores de rua, idosos, crianças e adolescentes e portadores de deficiência em situação de vulnerabilidade.
- Instituir um programa de parceria com instituições públicas e privadas para priorizar postos de trabalho para mulheres em situação de risco em decorrência de violência doméstica.
- Possibilitar canais virtuais (Instagram, e-mail e Whatsapp) de atendimento às Mulheres em situação de violência doméstica.
- Firmar parcerias com os Poderes Judiciários, Ministérios Públicos, Defensorias Públicas, OAB, AGU, e com os serviços de assistência jurídica das Universidades públicas e privadas, para garantir dignidade humana e cidadania à população economicamente mais necessitada de acesso à Justiça e de solução pacífica de conflitos, tanto da cidade como do interior.
- Ampliar política de atenção à saúde mental, com a criação de novos Centros de Atenção Psicossocial – CAPS;

Criança e Adolescente

- Criar políticas públicas para a proteção integral das crianças e dos adolescentes, considerando que as conquistas decorrentes do ECA ainda não atingem concretamente jovens negros, pobres, de periferias, da várzea e do planalto santareno.
- Instituir programa de capacitação profissional e de geração de renda para os pais e responsáveis das crianças e adolescentes.
- Fomentar programas sociais oportunizados pelo Governo Federal direcionados a crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, como por exemplo, o Pró-Jovem Adolescente.
- Descentralizar os atendimentos educativos do Conselho Tutelar na zona rural.
- Realizar ações de atenção à primeira infância para assegurar a plenitude de direitos no desenvolvimento infantil e do ser humano. Tais ações são respaldadas pela Lei 13.257/2018 que estabelece princípios e diretrizes para a formulação e a implementação de políticas públicas para a primeira infância em atenção à especificidade e à relevância dos primeiros anos de vida no desenvolvimento infantil e no desenvolvimento do ser humano, em consonância com os princípios e diretrizes da Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990.
- Implementar ações de combate e prevenção às drogas.
- Criar projeto de dança onde as crianças possam aprender e compreender as culturas da nossa terra como também sobre o como cuidar nosso meio ambiente.

Indígenas

- Propor convênios com a UFOPA visando a manutenção de soluções de moradia e assistência aos estudantes indígenas que cursam nível médio e superior na cidade de Santarém.
- Incluir indígenas moradores de Santarém nas programações culturais, como produtores e consumidores de produtos culturais promovidos pela Prefeitura.
- Possibilitar inclusão das populações nos programas de empreendedorismo desenvolvidos\incentivados pela Prefeitura.
- Implementação de cotas para profissionais indígenas nos concursos e demais processos seletivos para o serviço público municipal.
- Fortalecer o Festival Borari em Alter do Chão como forma da entidade e diversidade cultural indígena do município;

Quilombolas

- Incluir Quilombolas moradores de Santarém nas programações culturais, como produtores e consumidores de produtos culturais promovidos pela Prefeitura;
- Implementar cotas para profissionais Quilombolas nos concursos e demais processos seletivos para o serviço público municipal;
- Incluir populações Quilombolas nos programas de empreendedorismo desenvolvidos\incentivados pela Prefeitura;
- Criar secretaria ou divisão que atenda às populações tradicionais (Quilombolas, indígenas e ribeirinhas);

- Implementar Rede móvel de internet nos Quilombos, através do acesso à internet é possível fazer o monitoramento e a proteção do território, facilita nas escolas uma educação de qualidade.

Mulheres

- Implantar o Programa Bolsa-Mulher, para as mulheres em situação de vulnerabilidade social que são chefes de família, foram vítimas de violência doméstica e têm filhos menores de idade. A bolsa servirá para ajudar nas despesas familiares e incluirá programa de formação profissionalizante para viabilizar trabalho e renda quando do seu desligamento do Programa.
- Combater a exploração sexual de mulheres, crianças e adolescentes situadas em áreas portuárias e na área de influência de grandes empreendimentos.
- Fortalecer os mecanismos de controle social referentes às políticas públicas voltadas às mulheres (Ex.: Conselhos. Ouvidorias e Conferências das mulheres).
- Investir na estruturação dos CAPSs para atendimento às mulheres vítimas de violência de gênero.
- Realizar ações de conscientização contra a violência a mulher e o feminicídio.
- Criar ouvidoria das mulheres para receber e apurar denúncias sobre violência de gênero, bem como prestar orientações.
- Garantir atenção especial para garantir a permanência dos estudos de mães estudantes.
- Melhorar o atendimento na Casa de Saúde da Mulher.
- Implementar programa de atenção integral a saúde da mulher.

Segmento LGBTQI+

- Instituir dia Municipal de Combate à LGBTfobia e à Transfobia.
- Criar programa de Apoio Psicológico às pessoas em condições de vulnerabilidade psíquica, bem como um Centro de Acolhimento LGBTQI que viabilize consultas, apoio jurídico e acompanhamento dignos, sem constrangimento para este público.
- Projetos amplos para emprego e renda, incluindo um plano para formação para micro e pequenos empreendedoras LGBTQI+.
- Implementar programas específicos para a população LGBTQI+, bem como Campanhas de “prevenção à violência contra a população LGBTQI+”.
- Criar coordenadoria LGBTQI+
- Retomar política dedicada à formação de educadores na rede municipal para diversidade sexual e de gênero, além de campanhas públicas de combate à LGBTQI+fobia abrangentes.
- Consolidar um órgão especializado para a denúncia de crimes contra os LGBTQI+ no município.
- Criar Fórum permanente LGBTQI+ no município de Santarém.

Terceira idade

- Possibilitar passe livre e emissão da Carteira do idoso para uso de transporte público.
- Implantar locais para a Melhor Idade, onde serão realizados, grupos com diversas atividades com apoio da Equipe de Saúde e Assistência Social.
- Implementar atividades no Asilo São Vicente de Paula que atendam os anseios da aprendizagem; ocupação e vida profissional; planejamento financeiro; movimentação e segurança; gestão integrada da saúde; cuidado e acompanhamento e mente ativa saudável das pessoas que lá vivem.
- Realizar oficinas e rodas de conversas de estratégias pedagógicas como contação de suas histórias. Além de, terapia ocupacional através da dança, pinturas e jogos lúdicos.

Alimentação Saudável

- Implementar programa de incentivo à produção orgânica e agroecologia da cesta básica da segurança alimentar e nutricional da população.

Habitação

- Dar continuidade ao Programa Nacional de Habitação Rural (PNHR), para abrigar famílias carentes.
- Criar um Plano de qualificação de moradias para famílias com renda familiar de até 2 salários mínimos através da criação de programas de subsídios e de assistência técnica a residentes em bairros de ocupação consolidados.
- Implementar um projeto piloto de moradias alternativas nos bairros de ocupação do Distrito de Alter do Chão.

Memória e Patrimônio

- Buscar parceria com a UFOPA e IPHAN para viabilizar um projeto de Lei para Preservação do Patrimônio Histórico de Santarém.
- Articular parceria entre Prefeitura e UFOPA para digitalização de documentos e preservação da história e memória de Santarém.
- Estabelecer parcerias com instituições dedicadas à preservação da Memória, dos acervos arqueológicos e das artes com vistas ao fortalecimento das iniciativas e a repercussão social e cultural dessas iniciativas.
- Implementar planos museológicos para fortalecer o funcionamento dos museus existentes.
- Restaurar Prédios históricos a partir da recuperação, restauração e tombamento como patrimônio de todos os prédios históricos de Santarém.
- Resgatar e replantar o museu do índio em Alter do Chão.
- Realizar trabalhos de resgate de todo o nosso material do museu que se encontra em outras cidades;
- Adequar Centro Cultural João Fona, com iluminação, climatização.
- Criar Museu da Imagem e do Som de Santarém para socializar o acesso a geração atual e gerações futuras a toda a riqueza cultural do município de Santarém.
- Criar Pontos de Memória descentralizados, reunindo um conjunto de ações de reconhecimento e também da valorização da memória social, de modo que os processos

museológicos sejam protagonizados e desenvolvidos por povos e diferentes comunidades que terão a oportunidade de narrar, registrar e expor a sua própria história, memórias e patrimônio nos museus.

Cultura

- Implementar diretrizes do Sistema Nacional de Cultura, do Plano Nacional de Cultura e da Lei Cultura Viva em nível de municípios.
- Instituir Lei Municipal de Incentivo à Cultura.
- Implementar ações da Política Nacional de Cultura Viva (Educação e Cultura, Ação Griô, Memória e Cidadania, Cultura Digital, Cultura e Saúde, Mídia Livre, Pontos de Cultura, Pontinhos de Cultura, Pontões de Cultura).
- Criar o Fundo Municipal de Cultura com 2% do Orçamento.
- Movimentar a relação entre cultura e fenômenos econômicos, por meio de séries de atividades econômicas relacionadas à produção cultural e na distribuição de bens e serviços.
- Desenvolver editais de fomento e prêmios para incentivo à produção e difusão cultural por meio do Fundo Municipal de Cultura.
- Incentivar os artistas por meio da Bolsa Talento, como meio de valorização dos artistas locais.
- Criar editais periódicos para utilização dos espaços culturais como o Teatro Vitória e a Casa da Cultura e revitalização dos espaços públicos de espetáculos, como da Praça São Sebastião e dos bairros;
- Desenvolver um Programa Cultural Anual, envolvimento do setor privado e parcerias com artistas do Baixo-Amazonas e de todo o Oeste do Pará, com ampla mobilização popular e divulgação externa dos principais eventos.
- Investir no Festival de Música de Santarém, dos Festivais de Cultura Popular, de Poesia, de Audiovisual, de bandas e fanfarras, Danças típicas e eruditas, Teatro, Artes Plásticas e estimular a produção literária do município;
- Incentivar a iniciativa privada a investir nos negócios do setor cultural como meio de geração de emprego e renda.
- Valorizar habilidades e conhecimentos culturais típicos de Santarém: culinária (gastronomia), música, danças, poesia, pintura, artesanatos, entre outros.
- Criar polos ou pontos de cultura na região de rios com a possibilidade de garantir a visibilidade e valorização do vasto patrimônio cultural que essas regiões abrigam.
- Construir espaços para comercialização de artesanato produzido por mulheres indígenas, de povos tradicionais e quilombolas, estimulando o marketing dos produtos.
- Desenvolver os Projetos “Música na praça”, com artistas do próprio bairro, a fim de incentivar os talentos da comunidade; “Eu e o poeta” para incentivar novos escritores nos bairros e comunidade de Santarém e “Sexta do filme” na praia dos namorados (em frente ao museu) e na ilha do amor (Alter do Chão), bem como o Projeto Virada geek com 24h de jogos eletrônicos.
- Criar a Fundação Cultural de Santarém para fortalecer a cultura, a história e a memória santarena.

- Incentivar publicações, artigos e pesquisas sobre as tradições, crendices e superstições, que se transmitam por meio de lendas, contos, provérbios e de canções tanto na cidade como no interior, por meio de parcerias com a Academia de Letras e Artes de Santarém (ALAS), o Instituto Histórico e Geográfico do Tapajós (IHGTap) e outras instituições públicas e privadas.
- Fortalecer e incentivar o Festival do Çairé, como fonte e cultura e de turismo.
- Apoiar os grupos folclóricos afim de engrandecer a cultura de Santarém, sendo um polo de festivais reconhecidos ainda mais para a movimentação turística, dar suporte aos artistas, artesãos estilistas culturais que ajudam os grupos folclóricos de Santarém, fazer uma associação para os estilistas que vestem os grupos.
- Reestruturar secretaria de Cultura.
- Criar um circuito histórico no centro da cidade que concentre a vida cultura e onde as pessoas possam frequentar museus, bibliotecas, cafés, bares, restaurantes e casas de shows regionais.

Trânsito

- Tornar a Av. Tapajós sentido único, tendo como parte a Av. Cuiabá sentido centro. A alteração de sentido torna viável a implementação de uma ciclofaixa em toda sua extensão.
- Criar Política Municipal de Educação no Trânsito.
- Implantar Escola Municipal de Educação no Trânsito.
- Dialogar com os governos Federal e Estadual para a construção de passarelas nos locais de vias de maior fluxo de veículos, principalmente nas rodovias federais e estaduais.
- Implementar rotatória na Trav. Sérgio Henn com Av. Frei Vicente, para amenizar o fluxo de veículos e dar sentido à faixa de pedestres que existe ali.

Espaços públicos de comercialização

- Revitalizar o espaço do mercadinho da Prainha, para uso como feira, principalmente nos fins de semana, para atender os consumidores, principalmente do entorno.
- Ampliar sistema de produção de energia hidrelétrica em Cachoeira do Aruã – polo turístico, levando-a a outras comunidades do entorno dessa comunidade.

5. Modernização da Gestão Pública

5.1. Gestão transparente e participativa

Santarém precisa ser pensada em todas as suas dimensões e particularidades. Para isso, faremos mais uma vez, uma gestão transparente e participativa ouvindo a sociedade civil e servidores públicos municipais.

Orçamento Participativo

- Fazer uma avaliação para atualizar e otimizar o Orçamento Participativo, como instrumento de atendimento aos anseios da população.
- Incentivar participação das lideranças comunitárias no planejamento e execução municipal.
- Estabelecer espaços de diálogos com a população para definir prioridades de ação e aplicação dos recursos públicos;

Conselhos Municipais

- Fortalecer os Conselhos Municipais de Saúde, Educação, Transporte e Saneamento; COMSEA, Meio Ambiente, Agricultura, Cultura, Assistência Social, dentre outros;
- Criar o Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável.
- Reimplantar o Conselho Municipal de Pesca e Aquicultura.
- Criar novos Conselhos Municipais, como por exemplo o da Juventude, infraestrutura.
- Obedecer rigorosamente aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, dentre outros.

Acessibilidade dos serviços públicos e cidadania

- Construir um centro cívico com os órgãos e entidades administrativas, a fim de diminuir os gastos do município com aluguéis, facilitando também a mobilidade das pessoas ao procurar algum serviço do município.
- Melhorar o desempenho de todas as Secretarias e dar mais credibilidade à gestão junto à sociedade.
- Possibilitar uma gestão municipal integrada com relacionamento efetivo entre Órgão e Secretarias municipais de forma a haver consonância e aproveitamento de suas expertises para a gestão coletiva.

Descentralização do serviço público

- Reestruturar e fortalecer os Distritos de Gestão Municipal para que funcionem como espaços de participação popular no governo, principalmente das comunidades da zona rural do município.
- Descentralizar a gestão administrativa com fortalecimento da governança por bairros e distritos.
- Promover atendimento itinerante na área urbana e rural do município para discutir com a população e dar soluções aos problemas;

Servidores públicos

- Atualizar a Lei de planos de cargos e salários.
- Realizar Concurso Público para atendimento a demanda por servidores em áreas estratégicas da gestão.
- Privilegiar seleção de currículos para cargos temporários ou parte dos direcionados à assessoria de forma a minimizar a pressão política por esses postos.
- Estabelecer política de valorização dos servidores públicos, com reconhecimentos por produtividade e capacitação profissional;

Transparência

- Incentivar a educação fiscal através do excelente trabalho do GMEF.
- Auditar as contas da atual gestão municipal, de 1º de janeiro de 2017 a 31 de dezembro de 2020.
- Fortalecer a Ouvidoria pública;
- Estabelecer canal de comunicação com a população por meio de canais digitais.

Centro de Convenções e espaços públicos para eventos

- Construir o Centro de Convenções de Santarém em parceria com o Governo do Estado para sediar os grandes eventos local, Estadual, Nacional e Internacional.
- Construir uma arena de eventos na Av. Anísio Chaves, denominada “Arena Tapajônica”, com uma infraestrutura adequada para recepção de eventos públicos com a participação de muitas pessoas: carnaval, festivais folclóricos, festivais de música, etc.

Estado do Tapajós

- Proporcionar debates e gestões que iniciem um novo ciclo de articulações pela criação do Estado do Tapajós para tornar a região independente de Belém.